

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São
Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

Ata da reunião do Colegiado de Apoio da RNSP, realizada dia 13/10/2010

No início da reunião, Oded fez um breve relato sobre a organização e ações preparativas do evento Rio+20. Segundo ele, a ideia é criar um lugar de debates, soluções e compromissos de sustentabilidade. No ano que vem (2011), quando do lançamento do Rio+ 20, serão realizados encontros entre sociedade civil, empresas e poder público. Será um mega projeto, com a participação da Rede Globo e a Prefeitura do Rio de Janeiro, e para tocar o evento esta sendo formado um conselho internacional.

Oded também informou que no ano vem será apresentado ao Congresso Nacional um projeto que obrigaria a todos os eleitos para cargos executivos a apresentarem um plano de metas (nos moldes do que já existe na cidade de São Paulo). Ele explicou que na Colômbia o candidato apresenta as metas já no processo eleitoral.

Maurício detalhou que a Constituição da Colômbia determina que os candidatos apresentem um o programa de metas.

George lembrou que existe um Projeto de Lei no Congresso Nacional que obriga os candidatos a cumprirem as promessas de campanha.

Na sequência, Oded deu o informe sobre o Lançamento das Propostas para Infância e Adolescência, que seria feito no dia 15 de outubro pelo Fórum Empresarial de Apoio à Cidade de São Paulo, Rede Nossa São Paulo, Instituto Ethos e Unicef.

Maurício complementou a informação, destacando que foi feito um levantamento sobre as áreas de maior vulnerabilidade para crianças e adolescentes na cidade.

Oded sugeriu que as propostas, além de serem disponibilizadas para as entidades empresariais, também sejam apresentadas na Câmara Municipal de São Paulo.

Para Maurício, o foco do lançamento seria convencer as empresas a fazer o que o poder público não está fazendo.

Na visão de Oded, o lançamento das propostas para a infância e adolescência representa uma idéia que está sendo “plantada, para que um dia a coisa aconteça”.

George comentou o projeto urbanístico Nova Luz, dizendo que a proposta de requalificação do centro da cidade tem tudo a ver com o que a Rede Nossa São Paulo propõe. No entender dele, o projeto será impactante para a cidade.

Oded disse que a RNSP está disposta a dialogar com as pessoas que se encontram à frente do projeto.

Maurício registrou que o pessoal do Viva o Centro está acompanhando o projeto de revitalização da área Central da cidade.

Caci abordou o fato de que milhares de pessoas serão desapropriadas para a implantação do Parque Linear do Tietê. Ela também questionou os projetos de monotrilho da Prefeitura e do Estado para a cidade.

Airton relatou que tem acompanhado os debates sobre monotrilho e que muitas informações sobre o assunto estão disponíveis no portal da RNSP.

Maurício explicou que o monotrilho é um sistema que transporta 1/3 do número de passageiros do metrô (que transporta atualmente mais de 80 mil pessoas por sentido nos horários de pico).

Sérgio Bosco informou que a população do M’Boi Mirim é contra a implantação do monotrilho e está se mobilizando para exigir o metrô.

Oded propôs que seja feito um artigo sobre o assunto para ser publicado em um jornal de grande circulação. Ele aproveitou o assunto (transporte e mobilidade), para informar aos presentes que em novembro será lançado um movimento para reduzir o número de vítimas do trânsito. O evento “Chega de Acidentes: Décadas de Ações Para Segurança Viária no Brasil” foi marcado para o dia 17 de novembro, às 9 horas, na Fundação Getúlio Vargas.

Sérgio Bosco informou que os acidentes de trânsito têm um grande impacto no sistema de saúde, em especial no Hospital do M'Boi Mirim, onde grande parte dos leitos é ocupado por vítimas do trânsito.

Oded solicitou que o evento para reduzir o número de vítimas do trânsito seja divulgado no portal da RNSP.

George citou o trabalho desenvolvido por uma grande empresa de refrigeradores, que visa estimular o surgimento de micro-empresendedores na periferia.

Sérgio Bosco acrescentou que já existe um grupo de mulheres no Jardim Ângela, na Zona Sul da cidade, trabalhando em parceria com a empresa citada por George, há três anos,.

Caci informou que São Paulo iria receber uma das audiências públicas para debater o novo código eleitoral do país.

Oded citou que um dos problemas é o candidato disponibilizar as informações sobre as contribuições de campanha durante o processo eleitoral.

Caci adiantou que o debate sobre o novo código eleitoral envolve aspectos relacionados à reforma política e ficou de passar mais informações sobre a audiência pública, que foi marcada para o dia 8 de novembro (segunda-feira), às 10 horas, no TRE-SP (Rua Francisca Miquelina, 123 – 14º andar, Bela Vista).

Luiz Amaral acrescentou que o debate sobre o novo código eleitoral (e a reforma política) envolve uma disputa entre os poderes Legislativo e Judiciário. Ele relatou que, além de São Paulo, outras sete cidades terão audiências públicas sobre o novo código eleitoral.

Luiz Amaral também falou sobre a ideia de realizar um seminário para debater o tema.

Caci antecipou que o Movimento Nacional de Reforma Política já tem muita coisa pronta para apresentar no debate.

Oded informou que o I Fórum Social São Paulo será lançado logo após as eleições. O lançamento foi agendado para dia 9 de novembro, às 18h30, na Faculdade de Arquitetura da USP (FAU), na Rua Maranhão, 88 – Consolação.

Zuleica explicou que seria encaminhado um comunicado a todos os contatos da RNSP, informando que a data anteriormente prevista para o lançamento do I Fórum Social São Paulo (de 18 de outubro) não poderia ser cumprida.

Oded falou sobre uma carta que seria enviada para quem quiser contribuir para a realização do Fórum Social São Paulo.

Maurício explicou como os GTs deverão funcionar na forma de rede. Segundo ele, a ideia é que os grupos de trabalho continuem atuando e se insiram nos projetos que estão em andamento, citando como exemplo o projeto “São Paulo 2022”.

Maurício também relatou a reunião que manteve com a Rádio Globo e a mudança no formato das inserções da RNSP que ficou acertada. O RNSP terá duas inserções semanais ao vivo, com pessoas indicadas pela rede, e os próprios locutores da rádio dariam as notícias que interessam ao movimento divulgar. Audiências públicas serão uma das prioridades neste tipo de divulgação.

Oded afirmou que é importante divulgar e dar visibilidade aos indicadores do Observatório Cidadão.

Airton informou que a Câmara Municipal de São Paulo iria realizar um debate sobre a qualidade do ar e a saúde pública (ocorrido na tarde do dia 13/10/2010).

Maurício lembrou a importância do 5º e último seminário sobre mobilidade e transporte, que está sendo promovido pela RNSP, em parceria com a Comissão de Transporte da Câmara Municipal. O seminário “Orçamento da Cidade de São Paulo e do Estado Para as Áreas de Transporte e Mobilidade Urbana” será realizado dia 8

de novembro, das 18h30 às 21h30, no Auditório Prestes Maia (1º andar da Câmara).

Em seguida, a reunião foi encerrada.